

FPB

Instituição de Utilidade Pública Desportiva



**Acta da Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Bridge,
realizada em 12 de Outubro de 2014**

Pelas 15h00 do dia 12 de Outubro de 2014, na Rua Amélia Rey Colaço, nº 46 D, em Carnaxide, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Bridge (FPB), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação do projeto da Acta integral da Assembleia Geral Ordinária realizada em 09 de Março de 2014.
2. Apreciação e aprovação do Plano de Atividades para 2015.
3. Apreciação e aprovação do Orçamento para 2015.

A presente Assembleia foi dirigida por Maria Eugénia Davim, Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Dada a ausência dos Secretários da Mesa, Adolfo Steiger Garção e Maria de Lourdes Centeno, nos termos estatutários a Presidente foi coadjuvada por Luis Correia, membro da Direção da FPB.

Compareceram 23 delegados, conforme lista de presenças apensa à presente Ata: 2 representantes das associações regionais, 9 representantes dos clubes, 4 representantes dos praticantes, 3 representantes dos árbitros, 2 representantes dos professores e 3 delegados designados pelas Associações Regionais ou entidades equiparadas.

Para além dos delegados, também estiveram presentes na Assembleia Geral Inocêncio Araújo, Presidente da FPB, Nuno Baltazar, Luis Correia, vogais da Direção da FPB e a praticante Ana Tadeu, todos eles sem direito a voto.

A Presidente da Mesa iniciou os trabalhos informando que:
Anabela Alves Rodrigues Oliveira – representante dos praticantes
Dulce Alexandra dos Santos Rosado – representante dos praticantes e
Luis António Ribeiro de Oliveira – representante dos professores
renunciaram aos respetivos mandatos de delegados efetivos, em Março passado.

Assim, em substituição das mencionadas representantes dos praticantes, iniciaram funções como delegados efetivos os respetivos suplentes:
Manuel D'Orey Capucho e João Paulo Rocha Pinto.

O ex-delegado Luis António Ribeiro de Oliveira não foi substituído por não haver suplentes na categoria de professores.



Acrescentou que, em consequência, a Assembleia Geral é atualmente composta por 34 delegados eleitos e 5 designados pelas respetivas associações regionais.

A Presidente da Mesa saudou os delegados presentes e, em especial, os novos delegados efetivos que agora iniciam funções. O delegado João Paulo Rocha Pinto pediu a palavra para responder que, sendo esta a primeira Assembleia em que está presente como delegado efetivo, integrará este órgão com muito gosto em representação dos praticantes que o elegeram embora mantenha a posição que já demonstrou publicamente relativamente ao processo de eleição desta Assembleia.

Deu-se depois início à apreciação dos pontos constantes da Convocatória com a apreciação do projeto da acta integral da Assembleia Geral Ordinária realizada em 09 de Março de 2014 a qual foi aprovada por maioria, com a abstenção de 5 delegados por não terem estado presentes naquela Assembleia Geral.

Passou-se depois à apresentação do projeto do Plano de Atividades para 2015 pelo Presidente da FPB que, no essencial, referiu o seguinte:

Na sequência da revisão, em Junho de 2014, da Lei do funcionamento das federações desportivas, serão alterados em 2015 o Regulamento de Disciplina Ética Desportiva e o Regulamento Eleitoral.

No que respeita aos campeonatos nacionais, não haverá alterações relativamente ao modelo de 2014.

Embora não conste do Plano de Atividades para 2015 por não se saber ainda se poderá realizar-se, a Direção da Federação está a desenvolver contatos com a Federação Nacional do Desporto Universitário no sentido de se realizar, a partir do próximo ano, um campeonato nacional universitário de bridge.

Continuando a política de delegação de alguns campeonatos nacionais às Associações Regionais, a Direção decidiu delegar a final da Taça de Portugal à Associação de Bridge da Madeira e o Campeonato Nacional de Pares de 2^{as} Categorias à Associação de Bridge do Centro. Manter-se-ão as restantes delegações de 2014, isto é, à Associação Regional de Bridge do Norte organizará o Campeonato Nacional de Pares por Imp's e a Fase de Apuramento do Campeonato Nacional de Equipas Open, e à Associação de Bridge dos Açores caberá organizar o Campeonato Nacional de Pares Sub-30. À semelhança do que foi tentado mas não conseguido em 2014, será delegada à Associação Regional de Bridge de Lisboa a organização do Campeonato Nacional de Pares de Promoção.

Embora em 2015 não se realizem os Campeonatos da Europa e as Olimpíadas em que Portugal participa habitualmente, a preparação das seleções nacionais vai manter-se através da execução do programa do Núcleo de Alta Competição

(NAC) e torneios online entre membros do NAC e equipas congéneres estrangeiras. Conforme acordado com a Federação Espanhola de Bridge

Realizar-se-ão dois encontros ao vivo, um em território português e o outro em território espanhol.

A organização do Grande Prémio de Portugal continuará a ser concessionada mas não há a certeza se no Concelho de Cascais por não haver ainda garantias do apoio dessa autarquia.

Relativamente à gestão administrativa e financeira, a Direção continuará na senda do que tem vindo a executar em cumprimento do seu programa de ação, a política de contenção da despesa e a canalização dos recursos para medidas estruturantes da modalidade. Não vai haver alterações nas taxas de licenciamento e inscrição nos torneios. A única novidade será a criação de uma taxa de transferência dos praticantes entre clubes, após a primeira inscrição da época, no valor de 5,00€ por cada transferência.

Quanto a medidas de divulgação do bridge, o Presidente da FPB salientou que a aplicação para telemóvel desenvolvida em 2014 para divulgação das provas oficiais e do calendário federativo, estará a partir de 2015 à disposição das associações regionais que queiram divulgar as suas provas.

O site da FPB que está a ser objeto de um estudo para a sua reformulação, deverá ser alterado em conformidade no próximo ano, embora não ainda com todas as funcionalidades previstas.

Relativamente à captação e fidelização de praticantes, manter-se-á a política que tem vindo a ser seguida tentando criar novos núcleos de bridge e reativar alguns que já existiram; continuará a atribuir-se incentivos ao licenciamento de praticantes que participem em ações de formação apoiadas pela FPB e também à fidelização de praticantes.

No referente à formação, em 2015 serão postos à disposição dos clubes, associações e outras entidades, dois programas de apoio, um destinado a jovens universitários e o outro dirigido aos restantes praticantes e agentes desportivos.

Em 2015 ficarão à disposição de todos os praticantes, os livros que entretanto foram reunidos e inventariados, permitindo constituir a biblioteca da FPB.

No âmbito da relação com os filiados e praticantes, continuará a ser desenvolvida a aplicação mailchimp, meio privilegiado de comunicação para a divulgação da informação federativa.

Manter-se-á a atribuição do Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira.



Continuará a exigir-se que os cursos de formação incluam um módulo dedicado à ética e disciplina e arbitragem.

O Presidente da FPB esclareceu, em seguida, algumas questões suscitadas pelos delegados, nomeadamente ao delegado José Júlio Curado que perguntou se estão previstos, no âmbito do projeto NAC, os treinos de equipas juniores para uma eventual seleção e se a FPB está disponível para aceitar verbas de entidades privadas que possam apoiar essa seleção. O Presidente respondeu que não existe nenhuma verba orçamentada em 2015 destinada a apoiar a preparação de uma seleção júnior dado que atualmente existem poucos juniores que possam participar em provas internacionais. Porém, desenvolvem-se esforços no sentido de, se possível, enviar ainda este ano uma equipa ao campeonato mundial universitário sub-29. Para o próximo ano, dificilmente se disporá de verbas para enviar uma seleção júnior aos campeonatos internacionais, dadas as limitações orçamentais conhecidas.

A delegada Paula Lima solicitou esclarecimentos sobre se o Campeonato Nacional de Pares Open mantém o modelo anterior ou se o próximo se realizará no local onde houver o maior número de participantes. O Presidente respondeu que o regulamento dessa prova para 2015 ainda não foi aprovado mas a proposta que vai ser debatida pela Direção é no sentido de se manter o modelo de 2014, ou seja, se o número de apurados nas Regiões Norte e Centro for superior ao número de pares apurados por Lisboa, a prova realizar-se-á na Região Centro.

O delegado João Paulo Rocha Pinto comentou o Campeonato Nacional de Pares Open deveria realizar-se na região onde houvesse mais participantes e de preferência em clubes. Acrescentou que o Boletim da FPB deveria ser melhorado com mais artigos de interesse e menos louvores à Direção. Disse também que exprimia a sua discordância relativamente ao NAC por ser um projeto divisionista entre os Bridgistas e que o mesmo foi em 2014 um fracasso com resultados desastrosos.

A Presidente da Mesa lembrou que o Conselho Fiscal apreciou em conjunto o Plano e o Orçamento para 2015 e emitiu um parecer favorável à sua aprovação.

Não havendo mais delegados que pretendessem esclarecimentos sobre o Plano de Atividades para 2015 o mesmo foi colocado à votação e aprovado com 21 votos a favor e 2 votos contra.

Seguiu-se a apresentação do projeto de Orçamento para 2015 que sustenta o Plano de Atividades para o mesmo ano. A propósito, o Presidente da FPB afirmou o seguinte:

O orçamento para 2015 é prudente e conservador dado que os apoios institucionais, oriundos designadamente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Câmara Municipal de Cascais, não estão seguros.



Informou que a Câmara Municipal de Cascais diminuiu em 2014 e a 15 dias do evento o prometido apoio ao Grande Prémio de Portugal de 9.000€ para 5.000€. Por sua vez, o IPDJ só comunica o montante da verba a conceder em Abril do próximo ano, o que torna o orçamento na parte das receitas pouco previsível.

Em 2014, foi reestruturado o sistema contabilístico e instituiu-se um sistema de contabilidade analítica que torna mais clara a apreciação do orçamento e do relatório de contas o qual é agora passível de ser compreendido por todos os praticantes, quer quanto às receitas quer quanto às despesas.

O delegado João Paulo Rocha Pinto pediu a palavra para comentar que o orçamento, embora claro, é mais pequeno que o do ano passado, com menos receitas e menos custos e mantém uma grande dependência do subsídio estatal, concluindo por isso que se continua a não ter capacidade para captar apoios privados.

Por sua vez, a delegada Paula Lima solicitou esclarecimentos sobre qual o montante dos custos de preparação das seleções nacionais.

O Presidente da FPB respondeu às duas questões anteriores, dizendo que tem sido preocupação desta Direção reduzir a dependência dos apoios do estado. Se se compararem os apoios privados da FPB dos anos 2012, 2013 e 2014, verifica-se que têm aumentado de forma muito significativa e, em contra partida, os apoios do estado têm vindo nesses mesmos anos, a ser progressivamente menores, prevendo-se que em 2015 essa tendência de diminuição se mantenha.

O Presidente acrescentou que está convencido de que só com o aumento de praticantes esta tendência de diminuição de receitas se alterará e fez um apelo aos delegados presentes na Assembleia, especialmente aos que exercem cargos de direção em clubes, para que se mobilizem no sentido de captarem mais jogadores que participem em provas oficiais. Informou ainda que, desde 2012 tem-se verificado um aumento progressivo de praticantes federados, estando convicto que o caminho a seguir é este, pois só com mais praticantes podemos diminuir a dependência do estado e criar uma Federação mais sustentável.

Quanto às verbas destinadas à preparação das seleções em 2015, o Presidente informou que as mesmas estão inscritas no capítulo do NAC e no montante de 4.240€ que cobre as deslocações e estadias dos jogadores e dos membros da Comissão de Seleção, por ocasião dos encontros ao vivo. Nesse sentido, disse que os jogadores das ilhas recebem um valor fixo de 150€ e os jogadores de fora de Lisboa recebem 75€. A FPB paga as viagens e estadias dos membros da Comissão de Seleção que vêm a Lisboa e residem no estrangeiro, calculando que essa despesa ronde os 30% do montante total destinado ao NAC.

O delegado Pedro Durão perguntou se a Direção tem auscultado o mercado sobre montantes das prestações de serviços contabilísticos, tendo em conta que o valor inscrito de 5.100€ é bastante significativo. O Presidente da FPB respondeu que a atual Direção fez questão de manter dois serviços externos que já sido contratados pela Direção anterior e que são a contabilidade e a revisão de contas. Acrescentou que a contabilidade da FPB é bastante complexa, é feita no programa Primavera e compreende a contabilização de cerca de 600 faturas anuais, processando-se ainda outras tantas de fornecedores. Este é um trabalho bastante relevante que obriga manter tudo classificado e organizado, pois as auditorias do IPDJ são exigentes e a Direção quer evitar os problemas graves que existiram em anteriores mandatos. Assim, pretende ter garantias de um bom serviço prestado, mesmo que no mercado existam prestadores um pouco mais baratos. Por outro lado, explicou que o aumento que se verifica nesta rubrica, do ano 2014 para o ano 2015, se deveu a um erro de orçamentação em 2014.

Finalmente, colocado à votação pela Presidente da Mesa, o Orçamento da FPB para 2015 foi aprovado com 21 votos a favor e 2 votos contra.

Antes de dar por finda a Assembleia, a Presidente da Mesa solicitou aos senhores delegados a autorização, que lhe foi concedida por todos, para a elaboração de uma minuta de acta, sem prejuízo da elaboração do projeto de acta integral com o resumo das posições assumidas nesta Assembleia pelos delegados que participaram, a qual será apreciada e votada na próxima Assembleia Geral.

Os trabalhos terminaram pelas 16h05.

A presente Acta, depois de ser aprovada na Assembleia Geral de 8 de Março de 2015, vai ser assinada pela Presidente da Mesa e pelo Vogal da Direção que exerceu funções de Secretário da Mesa

Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



Maria Eugénia Davim

Secretário da Mesa da Assembleia Geral cooptado,



Luis Correia



LISTA DE PRESENCAS - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE
12 DE OUTUBRO DE 2014

DELEGADOS		ASSINATURAS
Ana Rita Brás Lopes	Associações	
Fernando da Gama Vieira	Associações	
Lino Marino Rodrigues Tralhão	Associações	
Maria Cristina Lima Machado	Associações	
Nuno Jorge de Sousa Santos	Associações	
Nuno Miguel Marques de Sousa	Associações	
Paulo Simões Areosa Feio	Associações	
Pedro António Palma Madeira	Associações	
Pedro Miguel Paulo Gil	Associações	
Fernando António dos Reis Pombo	Clubes	
José Carlos Carvalho Henriques	Clubes	
José Júlio Martins Silva	Clubes	
José Manuel de Freitas	Clubes	
Luis Anselmo de Amaral Rodrigues	Clubes	
Luis Mário Ventura França Galvão	Clubes	
Maria João Costa Sancho Parente	Clubes	
Miguel João Slewinski	Clubes	
Paula Maria Leite Machado Lima	Clubes	
Paulo Jorge do Nascimento Coelho	Clubes	
Paulo Manuel Mendes Gordo	Clubes	
Pedro Miguel Xavier Pereira Durão	Clubes	
Rui Jorge Garcia Duarte	Clubes	
Sofia Mello Costa Pessoa	Clubes	
Ana Maria Augusto Ribeiro	Praticantes	
Carlos Manuel de Sousa Ferreira	Praticantes	
João Paulo Rocha Pinto	Praticantes	
Manuel D'Orey Capucho	Praticantes	
Manuel Pedro Gomes Salgueiro	Praticantes	
Pedro Arbona Saavedra	Praticantes	



LISTA DE PRESENCAS - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE
12 DE OUTUBRO DE 2014

DELEGADOS

ASSINATURAS

António Ribeiro Ramalho Eanes	Árbitros	
Casimiro Manuel Pacheco Talhinhas	Árbitros	
José Júlio de Carvalho Gomes Curado	Árbitros	
João Carlos Kruss Melo Fanha Vicente	Professores	
Maria Manuela Almeida Araújo	Professores	

DELEGADOS DESIGNADOS PELAS
ASSOCIAÇÕES REGIONAIS OU
ENTIDADES EQUIPARADAS

ASSINATURAS

Ana Isabel Figueiredo Correia	ARBLISBOA	
	ABMADEIRA	
Carlos Manuel Pessoa dos Santos	ABCENTRO	
Luís Filipe von Hafe da Cunha Pérez	ARBNORTE	
Miguel Moreira Falcão Silva	ABAÇORES	